



INFORMAÇÃO JANEIRO | 2024

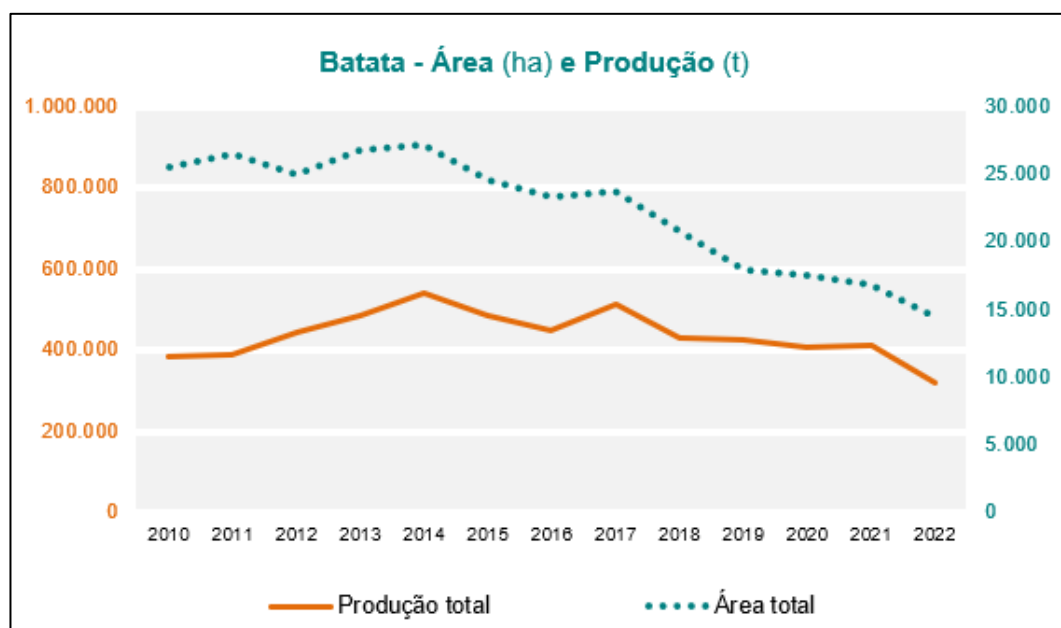
Cofinanciado por:

Sector da batata / período 2010 - 2022

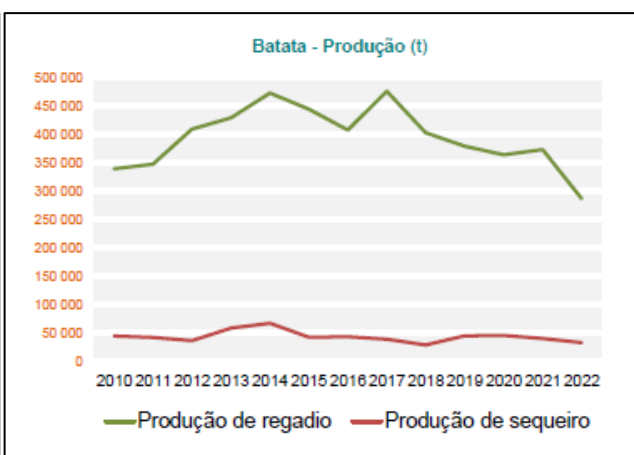
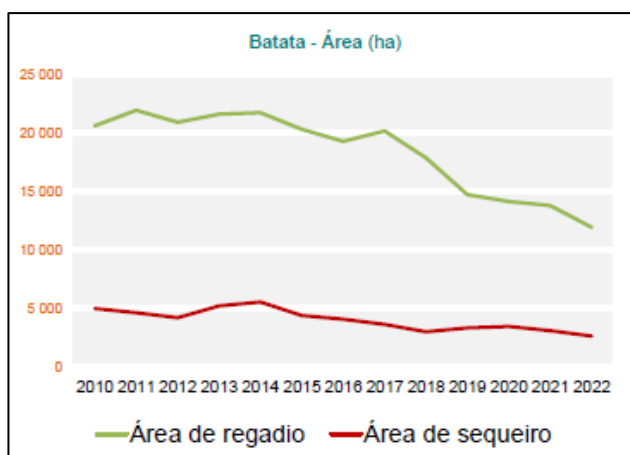
Área e produção

Rubrica	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Área de regadio	ha	20.578	21.907	20.875	21.568	21.696	20.267	19.252	20.129	17.832	14.685	14.096	13.748	11.900
Área de sequeiro	ha	4.953	4.594	4.177	5.190	5.518	4.355	4.044	3.606	2.967	3.304	3.432	3.057	2.611
Área total	ha	25.531	26.501	25.052	26.758	27.214	24.622	23.296	23.735	20.799	17.989	17.528	16.805	14.511
Produção de regadio	tonelada	339.175	347.461	409.266	429.057	472.690	444.166	407.675	475.865	402.769	379.090	363.887	373.113	286.824
Produção de sequeiro	tonelada	44.660	42.338	36.383	58.589	67.183	42.624	43.366	39.165	28.917	45.204	45.755	40.210	33.009
Produção total	tonelada	383.835	389.799	445.649	487.646	539.873	486.790	451.041	515.030	431.686	424.294	409.642	413.323	319.833

Fonte: GlobalAgrimar



Fonte: GlobalAgrimar



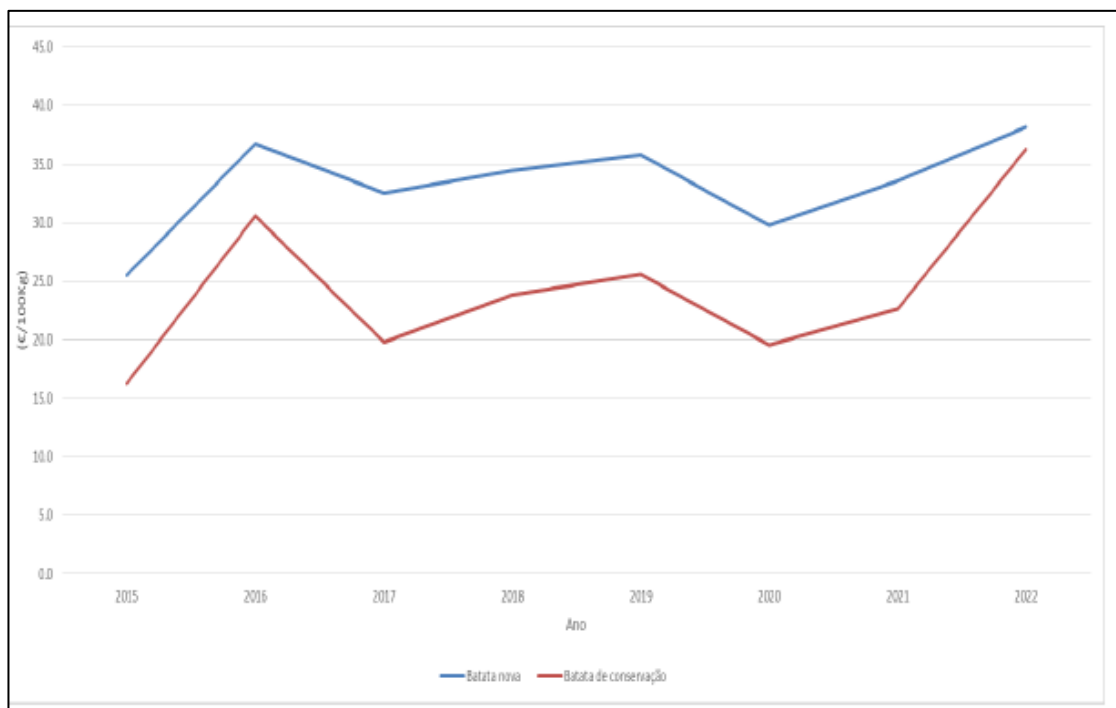
Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

No que se refere à área, verificamos uma tendência de diminuição que se tem mantido mais ou menos constante a partir de 2014 (27,2 mil ha), embora mais acentuada a partir de 2017. Os dados preliminares referentes a 2022 apontam para uma área de 14,5 mil ha, o que

representa um decréscimo de 43% % face a 2010. As áreas de sequeiro têm-se mantido constantes embora com alguma tendência de diminuição, situação esta que não se verifica no regadio onde, sobretudo a partir de 2017, têm vindo a registar-se uma diminuição significativa, embora também com algumas oscilações. Em 2022, a área de regadio (11.900 ha) regista um decréscimo de 42% face a 2010 (20.578 ha); quanto à área de sequeiro e também para o mesmo ano (2.611 ha), verificou-se uma diminuição de 47% em relação a 2010 (4.953 ha). A área de regadio representa actualmente cerca de 80% da área ocupada pela cultura.

Os registos de produção ao longo do período considerado apresentam oscilações mais ou menos acentuadas, sendo de registar a quebra que se verificou em 2022 no regadio (286,8 mil t) face a 2021 (373,1 mil t); 2022 é o ano em que se verificou a produção mais baixa desde 2010, quer em regadio, quer em sequeiro. Globalmente, o último ano registado foi aquele que apresenta um valor total de produção de batata mais reduzido: 319,8 mil toneladas. A batata produzida em regadio representa, actualmente, cerca de 90% da produção nacional.

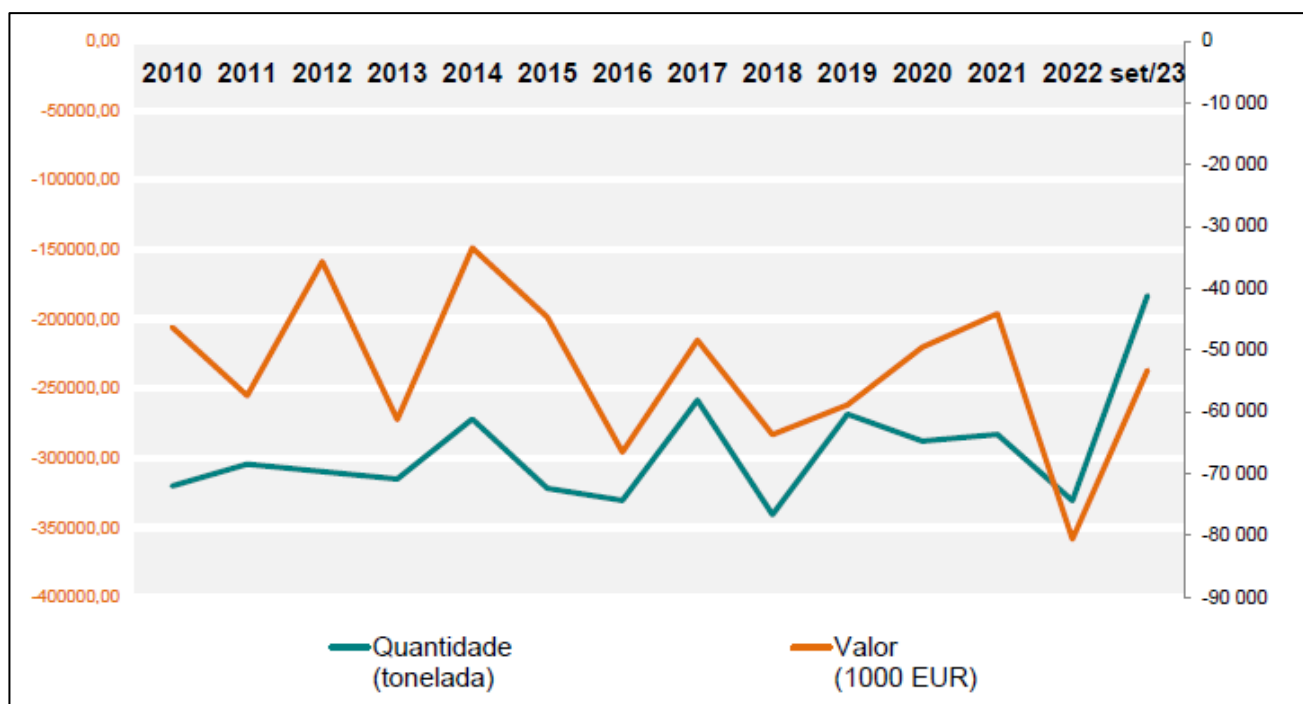
Evolução do preço médio (€/100 kg) / batata de conservação x batata nova



Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

Ao longo do período 2015-2022 a batata de conservação tem apresentado sempre um preço médio inferior à batata nova; no entanto, interessa salientar a aproximação de preços que se verificou em 2022, restando saber se esta foi uma situação conjuntural ou mostra o aparecimento de uma nova tendência em que não existirá grande diferenciação de preço entre as duas categorias de produto.

Comércio Internacional



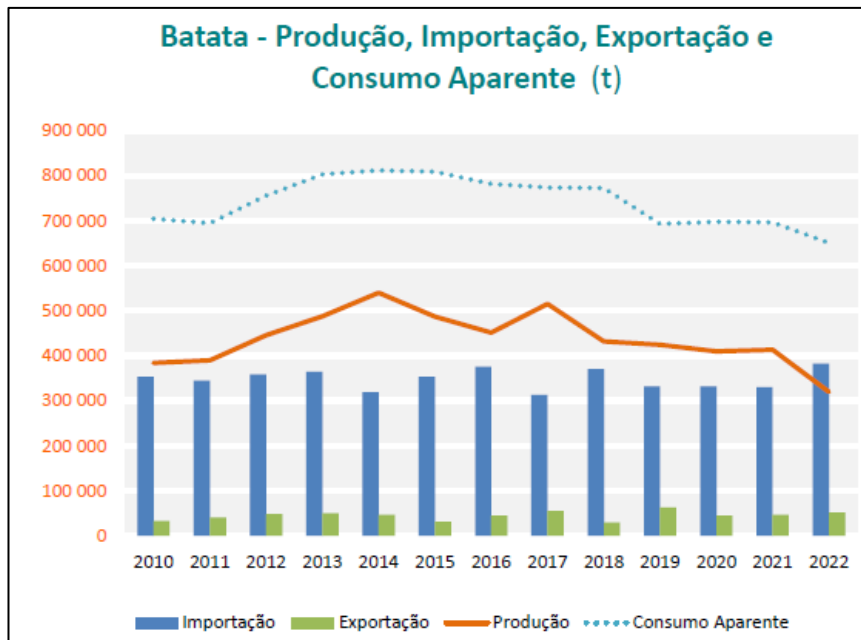
Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

Como podemos observar, o saldo comercial em valor é francamente negativo, embora com bastantes oscilações ao longo do período considerado. Entre final de 2022 e Setembro de 2023 existe uma ligeira tendência de recuperação.

No que concerne às importações, destacamos as principais origens: França com 52% em volume e 49% em valor, a Espanha com 42% em volume e 44% em valor e a Holanda com 3% em volume e 5% em valor.

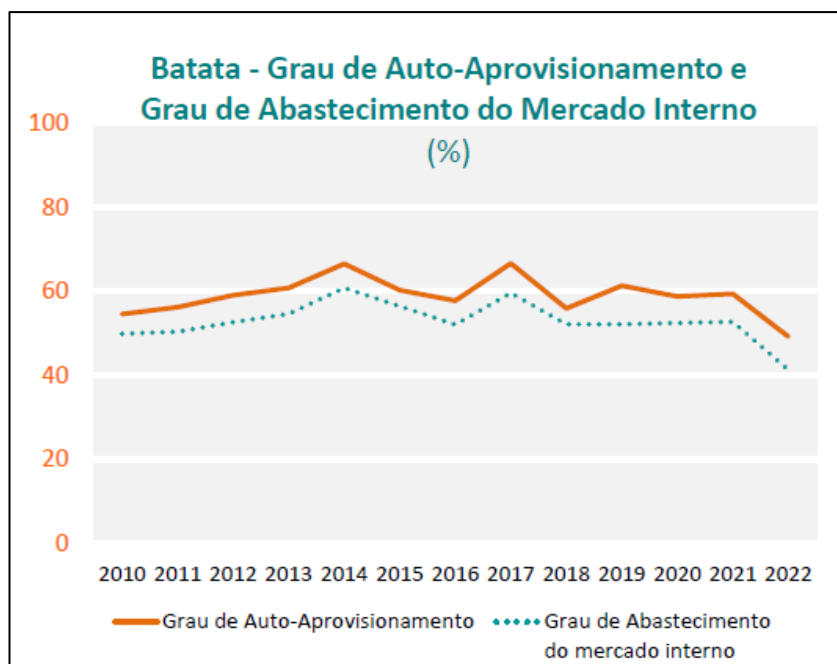
Em relação às exportações temos como principais compradores a Espanha, com 65% em volume e 51% em valor e a França com 16% em volume e 19% em valor.

Consumo e auto-provisionamento



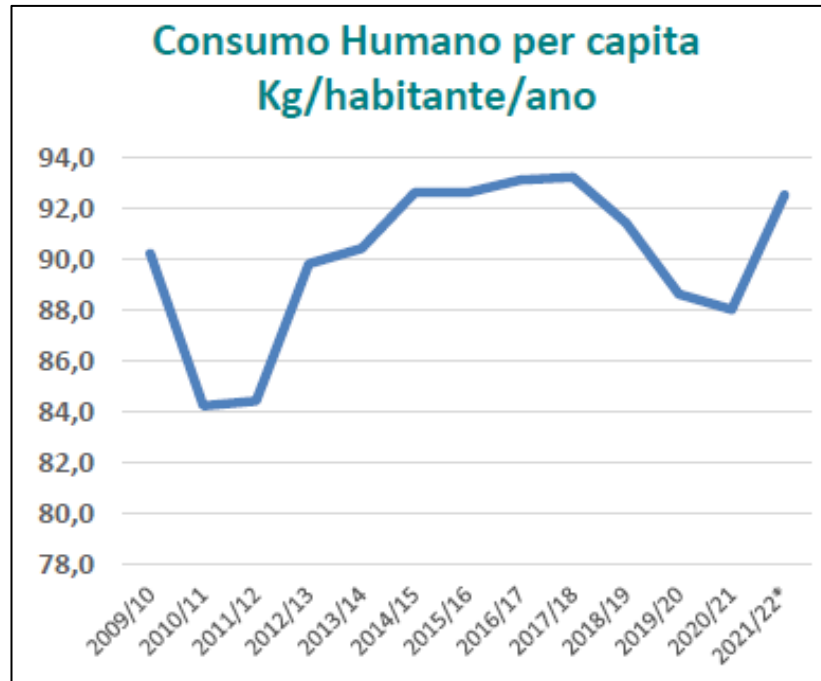
Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

O consumo aparente, após um crescimento no período 2011-2013 e uma estabilização entre 2013 e 2015, tem vindo a diminuir, sendo esta quebra mais acentuada a partir de 2018; 2022 foi o primeiro ano, desde 2010, em que as importações superaram a produção nacional.



Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

Salientar a quebra que se verifica em 2022 face a 2021 em relação ao grau de auto-provisionamento que está, nesta data, a níveis ligeiramente inferiores a 2010.



Fonte: Balanço da campanha da batata 2023 (apresentação GPP)

Após uma quebra abrupta no consumo *per capita* que se vinha registando desde 2017, verificou-se uma recuperação deste indicador a partir de 2020/2021, tendo atingido, em 2022, os 92,5 kg / habitante / ano. Resta-nos saber se estamos perante uma inversão da tendência dos últimos anos ou se foi uma situação pontual, ainda relacionada com a pandemia COVID-19, em que as famílias passaram mais tempo em casa, confeccionando mais a sua própria alimentação e recorrendo assim a este produto, mais acessível em termos de preço do que outros.

Estimativas de produção para 2023

Para 2023, as estimativas apontam para uma diminuição de produção da batata de sequeiro devendo situar-se nas 16.000 t; para a batata de regadio estima-se uma produção de cerca 305.000 t. A concretizarem-se estas previsões, deveremos ter no ano transacto uma produção total que rondará as 321 mil toneladas, o que sendo um valor superior ao de 2022, fica ainda muito aquém do que seria um ano de cruzeiro de produção de batata em Portugal.